

Projeto de Combate ao Bullying nas Escolas

1- Contexto Social

Atualmente no Brasil, as escolas têm passado uma crise relacionada ao Bullying.

Segundo a Lei 13.865 de 2016, este se define “como intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação”.

Os recentes ataques a creches e escolas e as constantes ameaças fazem com que a sociedade civil, os poderes e as instituições da república se mobilizem para criar mecanismos de combate a esse problema.

Algumas iniciativas existentes em comarcas, como o Núcleo para Orientação e Solução de conflitos escolares (NÓS) de Belo Horizonte, demonstram um caminho a ser seguido.

2 - A Justiça Restaurativa: Círculos de Construção de Paz

A Justiça Restaurativa é uma técnica de resolução de conflito que trabalha com as necessidades de todas as partes envolvidas em um conflito, colocando os sujeitos como partícipes da busca por uma solução mais apropriada.

Por meio da utilização da escuta ativa e da linguagem não violenta, criaremos círculos de construção de paz para o atendimento de profissionais e alunos.

3 – O Projeto

Tendo como base a Agenda 2030 da ONU, que lista uma série de objetivos de desenvolvimento sustentáveis a serem alcançados, o projeto buscará se guiar por meio de

três desses objetivos, sendo eles: Educação de Qualidade; Saúde e Bem Estar; Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

O projeto, uma parceria entre Poder Judiciário, Defensoria Pública e Escola Estadual São Gabriel, visa a construção de um círculo de construção de paz para lidar com o bullying no ambiente escolar.

A utilização das técnicas da Justiça Restaurativa norteará o trabalho que se desenvolverá em 04 (quatro) etapas.

A primeira consistirá na visita à Escola Estadual São Gabriel para colheita de informações junto à direção da escola. Levantar-se-ão dados sobre como os educadores têm lidado com o tema e se a escola já possui políticas para o enfrentamento do problema.

A segunda será a de formação e instrução dos facilitadores. Estes realizarão o treinamento, através de material escrito, principalmente os livros: No coração da Esperança – Guia de Práticas Circulares e Círculos em Movimento.

Ambos discutem métodos de reunião e formação de círculos de construção de paz para discussão e vivência dos princípios e técnicas da Justiça Restaurativa.

A terceira consistirá na implantação do círculo no ambiente escolar, que não ficará restrito à participação de alunos, mas englobando todos aqueles que desejem participar, sejam eles professores, funcionários, pais etc.

Concomitantemente, o Poder Judiciário realizará uma série de reuniões para o fortalecimento da rede de proteção às crianças e adolescentes, explicando instrumentos legais e definindo medidas a serem utilizadas em casos de infrações cometidas por adolescentes e criança no ambiente escolar.

A quarta e última etapa consistirá na formação de multiplicadores da própria escola e, na certeza de que a iniciativa prosperará, a difusão para outras escolas.